

Sai preço para estacionamento

08 JUL 2003

DF - BRASILIA

O DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DF FIXOU OS VALORES QUE SERÃO COBRADOS NAS VAGAS ROTATIVAS NO SETOR COMERCIAL SUL. A PARTIR DA PRÓXIMA SEMANA, QUEM FICAR POR DUAS HORAS PAGARÁ R\$ 1,90

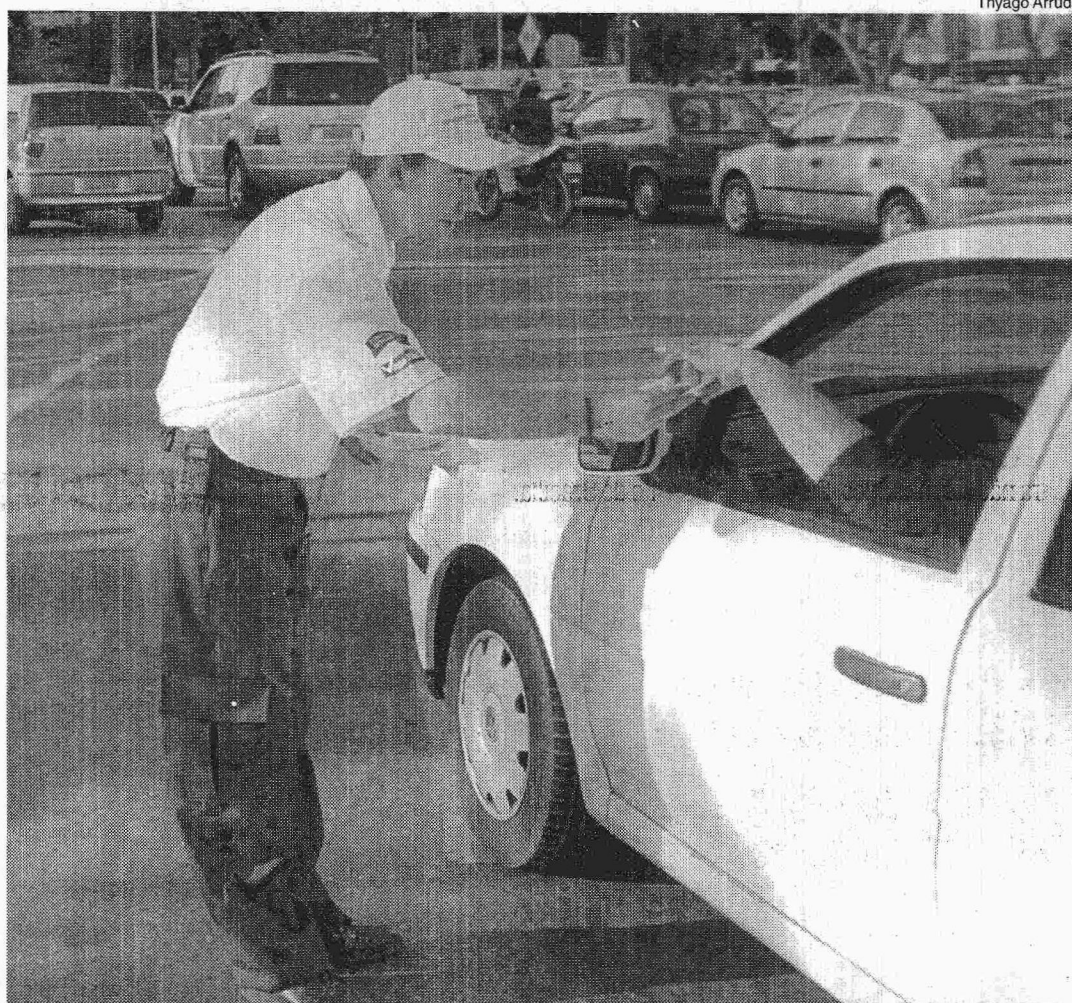
Leandro de Souza

O preço para deixar o carro em uma vaga do Setor Comercial Sul (SCS) está definido. Cerca de 60 monitores da Direção Engenharia, empresa que administra o estacionamento, começaram a trabalhar no local ontem. Por enquanto, eles estão apenas orientando e esclarecendo as dúvidas dos usuários. A cobrança começa para valer na próxima semana. Quem não seguir as regras do sistema está sujeito a ter o carro recolhido para depósito, receber 3 pontos na carteira e pagar multa de 50 Ufirs - cerca de R\$ 53,00.

O nome do sistema implantado é Vaga Fácil. No SCS, será dividido em duas modalidades. No rotativo 2 horas, o valor cobrado será R\$ 1,90. Nele, o motorista poderá ocupar a vaga por 2 horas no máximo. Caso queira permanecer no local por mais tempo, deverá mudar de vaga e, novamente, pagar R\$ 1,90.

A outra forma é o estacionamento progressivo, semelhante ao utilizado em muitos shoppings da cidade. A primeira hora vai custar R\$ 2,50. Cada hora adicional, em que o veículo estiver parado na vaga, custará R\$ 1,00.

Os preços foram definidos pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF). O edital de licitação do serviço determinava que o valor dos estacionamentos rotativos seriam de R\$ 1,50 e o progressi-



Thyago Arruda

Monitor orienta motoristas sobre o novo sistema de estacionamento

vo de R\$ 2,00. O reajuste veio antes de o Vaga Fácil ser implantado. José Lima Simões, chefe da divisão de engenharia do órgão, explica que edital previa o aumento, baseado no Índice Geral de Preços de Mercado (IGPM), depois de um ano. "Já faz 14 meses que a empresa venceu a licitação. O preço ficou abaixo do que era previsto graças às negociações", disse o

chefe de engenharia.

Lima afirma que o Detran fez várias pesquisas que comprovam que a maioria dos usuários quer o estacionamento rotativo. "Nosso estudo detectou que cada usuário do SCS fica em média duas horas na área. Porém, para cada vaga ocupada existem quatro carros parados em situação irregular. A maioria dos automóveis

estacionados pertencem a quem trabalha na região e ficam o dia inteiro ocupando o espaço. O novo sistema vai permitir que todos carros se revezem na ocupação das vagas", explicou Lima. "É um processo democrático", destacou.

Bruce Barros, controlador de uma das equipes de monitores, explica que quem for ao SCS não vai encontrar guari-

tas. Os motoristas terão que adquirir o cartão Vaga Fácil no comércio local e preencher os tickets informando o dia e a hora em que estacionou. O ticket deverá ser posto no interior do automóvel, de forma visível. Os monitores verificarão se o tempo que o veículo tem direito a permanecer no local não encerrou. "Se o tempo estourar passamos a informação para o Detran, que é quem tem poderes para multar e rebocar o carro", disse Bruce.

Entretanto, segundo José Lima, os serviços de reboque e depósito estão a cargo do Detran apenas nessa primeira fase. Na segunda fase do projeto, quem vai rebocar e guardar os automóveis será a própria empresa administradora do serviço. "Isso só vai acontecer numa segunda fase. Ainda não está definido quando", afirmou Lima.

Os flanelinhas temem perder o ganha-pão de suas famílias. Uma inédita greve da categoria está marcada para hoje. Os guardadores e vigias de carros estarão realizando manifestação entre o SCS e o Setor Hoteleiro Sul. Muitos motoristas estão preocupados com a paralisação. Acreditam que a ausência das flanelas vai gerar grandes transtornos na área.

O Detran garante que a greve dos autônomos não vai trazer problemas algum. O efetivo de agentes e de soldados do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar no local vai ser aumentado para organizar o tráfego, caso seja necessário.